



**PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA DOS ALUNOS DA PÓS-GRADUAÇÃO EM
FILOSOFIA DA UFSC**

ÉTICA E POLÍTICA

RICOEUR

PERI • v. 06 • n. 02 • 2014

EDITORIAL

Caro(a) Leitor(a),

O presente número da Revista Peri, que leva o título de “Ética e Política”, é a segunda publicação da série que, dentre seus diversos artigos, apresenta também artigos submetidos à PERI por pesquisadores presentes no II Simpósio Internacional *Hermeneia* - Pensar Ricœur: vida e narração, realizado entre os dias 30 de setembro, 01 e 02 de outubro de 2013, na Universidade Federal de Santa Catarina.

Diante da diversidade das discussões que se entrelaçam às questões fundamentais da hermenêutica – também contempladas no referido simpósio –, salientamos a fecundidade e a riqueza dos textos publicados sob o título “Fenomenologia e Hermenêutica - Gadamer” no volume 06, número 01 desta revista.

Apresentamos, nesta edição, textos que se referem principalmente ao subtítulo do simpósio: “Pensar Ricœur: vida e narração”. Em primeiro lugar, é preciso salientar que em 2013 ocorreram – em conjunto com o Simpósio Internacional *Hermeneia* – eventos em diversos países em comemoração ao centenário do nascimento de Paul Ricœur. Outro motivo de júbilo foram os 30 anos da publicação do primeiro tomo de *Temps et récit* (Tempo e narrativa). Por fim, o subtítulo “Pensar Ricœur” faz alusão à célebre frase de Ricœur “o símbolo dá o que pensar”.

A contribuição de autores de distintas nacionalidades e também de diversas universidades brasileiras demonstra a relevância e a amplitude que o pensamento de Ricœur atingiu no cenário filosófico contemporâneo.

Neste número reunimos artigos relacionados à ética e à política, que apresentaremos a seguir.

Adriane da Silva Machado Möbbs, da Universidade Federal de Santa Maria - Brasil, em seu artigo *A importância do símbolo na obra de Paul Ricœur*, demonstra como se constitui a problemática do símbolo e qual a sua importância na filosofia de Paul Ricœur, propondo um diálogo profícuo entre Marco Salvioli e Domenico Jervolino e suas tentativas de apresentar o que poderíamos chamar de “fio condutor” da obra do filósofo.

Azadeh Thiriez-Arjangi, da EHESS/Fonds Ricœur - França, em seu artigo *Penser autrement la reconnaissance*, nos questiona acerca da legitimidade de se pensar diferentes fontes para invocar o conceito de reconhecimento na obra do filósofo, uma vez que ele viu na psicanálise freudiana uma nova fonte para entender esse conceito. E, nos propõe o que Ricœur chamou de uma “investigação dialética” como ponto de partida para o conceito de reconhecimento, enfatizando que tal investigação começa no caminho proveniente da psicanálise freudiana e suas perguntas sobre a consciência, e, em seguida, atravessa o conceito de reconhecimento. Desta forma, segundo a autora, essa seria uma alternativa para abordar as questões da ética, da política e formas de reconhecimento.

No artigo seguinte, intitulado *Baudelaire e a simbólica do mal*, Eduardo Horta Nassif Veras, da Universidade Federal de Minas Gerais - Brasil, com base na hermenêutica dos

símbolos secundários do mito, desenvolvida e colocada em prática por Paul Ricœur em sua análise do mito de Adão, pretende refletir acerca da passagem da discussão filosófica para a experiência poética do Mal no âmbito da obra de Baudelaire.

Ernane Salles da Costa Junior, da Universidade Federal de Minas Gerais - Brasil, em seu texto *O imaginário político no discurso constitucional*, nos apresenta uma análise acerca da tensão entre ideologia e utopia como faces integrantes, do que ele chama de moldura conceitual, a saber: o imaginário político-constitucional. Desta forma, objetiva demonstrar que tradição e inovação são duas direções fundamentais do imaginário que permeia o constitucionalismo, possibilitando a reprodução e produção do direito, sua continuidade e sua retomada crítica.

Flávia Maria Schlee Eyler, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - Brasil, em seu artigo *Paul Ricœur: uma hermenêutica do trágico*, investiga as relações entre linguagem e mundo desenvolvidas por Paul Ricœur a partir de um tratamento semântico. E, propõe que a hermenêutica do trágico grego permite não apenas uma compreensão ética do kósmos político da democracia ateniense, mas, sobretudo, a compreensão de nós mesmos em nossa atualidade.

Em seu artigo *O justo e a moral na análise de Ricœur sobre John Rawls*, Itamar Soares Veiga, da Universidade de Caxias do Sul - Brasil, visa explicitar a forma como Ricœur realiza a sua crítica à teoria da justiça, destacando a existência de um pressuposto ético na teoria procedimental de justiça de Rawls.

A contribuição de José Manuel Beato, da Universidade de Coimbra - Portugal, *Da encarnação à esperança: as sendas comuns de Gabriel Marcel e Paul Ricœur*, visa fornecer algumas pistas para a elucidação das conexões entre o pensamento de Gabriel Marcel e o de Paul Ricœur. Verifica-se que, para além deste último ter sido um importante comentador da obra de Marcel, é possível perspectivar algumas propostas do seu próprio pensamento como que num prolongamento reflexivo de temas, intuições e problemáticas marcelianos.

Kátia M. L. Mendonça, da Universidade Federal do Pará - Brasil, no artigo *Do legado de Paul Ricœur para a sociologia: uma discussão sobre hermenêutica e ética*, apresenta o legado da hermenêutica de Paul Ricœur para a sociologia, em particular, para a sociologia da ética inaugurada por Paul Ladrière. A autora assinala que, ao abordar a questão dos limites da sociologia, Ricœur enfatiza a impossibilidade da pretensão weberiana de uma sociologia axiologicamente neutra. Ademais, é abordada a importância da hermenêutica para a sociologia da ética, a qual tem por fio condutor a hipótese de que os comportamentos sociais são orientados por valores coletivos que reenviam a relações éticas entre pessoas. Neste ponto é que Ricœur contribui decisivamente para a compreensão da relação entre intersubjetividade e ação social.

O artigo de Marco Casucci, da Universidade de Perugia - Itália, intitulado *Time, Narrative and Hermeneutics of Otherness*, visa demonstrar a contribuição ricœuriana para o desenvolvimento da hermenêutica da alteridade. Inicialmente, o autor propõe uma confrontação de Ricœur com o pensamento heideggeriano acerca da temporalidade. Em segundo lugar, Casucci busca desenvolver a conexão entre tempo e narrativa como uma resposta às aporias do tempo, descobertas nas análises da ideia –cosmológica e existencial

– do tempo. Por fim, é enfatizada a importância da concepção narrativa da temporalidade no desenvolvimento da hermenêutica da alteridade.

María Beatriz Delpach, da Universidad de Buenos Aires - Argentina, em seu artigo *La doble adscripción de la memoria como supuesto para ‘desatar’ el agente de su acto*, analisa e discute as críticas do artigo de Badiou intitulado *The Subject supposed to be a Christian*, para pensar a teoria ricœuriana desde uma perspectiva estritamente laica. Para a autora, Ricœur assimila o conceito de ascrição de Strawson, além de introduzir a separação entre a identidade do agente e a natureza do ato – abrindo, com isso, o caminho para o esquecimento e para o perdão –. Neste ponto é que incide a crítica de Badiou, o qual ressalta que a estratégia ricœuriana depende, em última instância, de uma ideia cristã de sujeito.

Paulo Gilberto Gubert, da Universidade Federal de Santa Maria - Brasil, em seu artigo *O problema do outro desde um enfoque ético-fenomenológico em Ricœur*, nos apresenta o problema do outro por um viés ético-fenomenológico, diante da insuficiência, apontada pelo próprio Ricœur, tanto da fenomenologia do *alter ego*, quanto da segunda formulação do imperativo categórico, para o delineamento de um conceito de alteridade. E, de acordo com ele, desta relação entre a ética do respeito e a fenomenologia da simpatia, resulta que é preciso situar o caráter histórico e antropológico da alteridade, firmado mediante os conflitos inerentes à luta pelo reconhecimento.

Sergio de Souza Salles, da Universidade Católica de Petrópolis - Brasil, em seu artigo *Paul Ricœur e o paradoxo dos direitos humanos*, aborda um tema que é, a seu ver, pouco explorado pela literatura especializada, com o objetivo de contribuir e, até mesmo, suscitar discussões sobre o tema, através da exposição e análise das linhas mestras da interpretação dos fundamentos e da universalidade dos direitos humanos em Paul Ricœur.

Vereno Brugiattelli, do Liceu Clássico Leonardo da Vinci - Itália, em seu artigo *Paul Ricœur: a identidade pessoal entre manutenção e traição da promessa*, entende que, no contexto da teoria de Ricœur sobre a identidade pessoal, adquire uma particular relevância ética o conceito de *promessa* ligado àquele de *capacidade*. De acordo com o autor, a capacidade de prometer é para Ricœur um traço distintivo da identidade pessoal. Diante disso, seu objetivo será colocar em evidência a importância que a capacidade de prometer reveste na constituição da identidade pessoal, no reconhecimento que um homem pode realizar de si e, no plano intersubjetivo, no mútuo reconhecimento. Por fim, Brugiattelli aborda o lado oposto da promessa, a sua ameaça suprema: a *traição*, especialmente no que concerne ao poder de trair e a incapacidade de manter.

Portanto, como veremos nesses artigos, o centenário do nascimento de Paul Ricœur propiciou importantes discussões e reflexões nacional e internacionalmente e, também, a difusão e a democratização de sua filosofia. Sendo assim, esses autores e seus textos, aqui reunidos, cumprem a difícil tarefa de dar continuidade e manter vivo o pensamento desse importante filósofo.

Boa leitura!

Adriane da Silva Machado Möbbs e Paulo Gilberto Gubert
Universidade Federal de Santa Maria - Brasil

EXPEDIENTE DESTA EDIÇÃO

Editores Convidados

Adriane da Silva Machado Möbbs, Universidade Federal de Santa Maria - Brasil

Paulo Gilberto Gubert, Universidade Federal de Santa Maria - Brasil

Editores Gerentes

Amaro de Oliveira Fleck, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil

Celso R. Braidá, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil

César Frederico dos Santos, Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Brasil

Daniel Schiochett, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil

Elizabeth Olinda Guerra, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil

M. Reus Engler, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil

Editores de Layout

Amaro de Oliveira Fleck, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil

Daniel Schiochett, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil

Indexadores

DOAJ - Directory of Open Access Journals

<http://www.doaj.org/>

Periódicos CAPES

<http://www.periodicos.capes.gov.br/>

Comitê Editorial

Adriano Correia, Universidade Federal de Goiás - UFG, Brasil

Adriano Naves de Brito, Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos, Brasil

Alessandro Pinzani, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil

Alberto Cupani, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil

Amauri Bitencourt, Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI, Brasil

Antonio Mariano N. Coelho, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil

Arlene Reis, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil

Carlos Euclides Marques, Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL, Brasil

Claudia Pellegrini Drucker, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil

Claudio Reichert do Nascimento, Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB, Brasil

Claudinei Aparecido Freitas da Silva, Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Brasil

Darlei Dall'Agnol, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil

Delamar José Volpato Dutra, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil

Denilson Luis Werle, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil

Eduardo Neves Filho, Universidade Federal de Pelotas - UFPel

Eládio Constantino Pablo Craia, Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUC-PR, Brasil

Elizia Ferreira, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil

Franciele Bete Petry, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil

Gleisson Roberto Schmidt, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil

Greice Ane Barbieri, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Brasil

Horácio Luján Martínez, Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, Brasil

Inácio Helfer, Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos, Brasil

Itamar Soares Veiga, Universidade de Caxias do Sul - UCS, Brasil

Jair Barboza, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil

Jaimir Conte, Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Brasil

Jéferson Silveira Dantas, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil

João Eduardo Pinto Basto Lupi, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil

Jonas R. Becker Arenhart, Universidade Federal Fronteira Sul - UFFS, Brasil

Léo Júnior Peruzzo, Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR e Centro Universitário Franciscano do Paraná - UNIFAE, Brasil

Marília Cortês de Ferraz, Universidade Estadual de Londrina - UEL, Brasil

Milene Tonetto, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil

Monica Stival, Universidade de São Paulo - USP, Brasil

Nazareno Eduardo de Almeida, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil

Nei Antonio Nunes, Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL, Brasil

Roberto Wu, Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Brasil

Robinson dos Santos, Universidade Federal de Pelotas - UFPel, Brasil

Romero Freitas, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Brasil

Rosalvo Schutz, Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, Brasil

Selvino José Assmann, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil

Tânia Aparecida Kuhnen, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil

Telma de Souza Birchal, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Brasil

Wilson A. Frezzatti Jr, Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Brasil